



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Experimentação sensorial durante o evento Bio na Rua 2016

*Sensory experimentation during the event Bio na Rua 2016*

PINHEIRO, Luisa A. F.<sup>1,2</sup>; BARROS, Jonathan H. S.<sup>1,3</sup>; MENDES, Eduardo T. B.<sup>1,4</sup>;  
DE CASTRO, Vitor K.<sup>1,5</sup>; TELES, Letícia A.<sup>1,6</sup>; GOMES,  
Thállita S.<sup>1,7</sup>; DOS SANTOS, Lorena Monteiro<sup>1,8</sup>

Universidade Federal do Rio de Janeiro<sup>1</sup>; luisaferrer95@gmail.com<sup>2</sup>; jnt.henrique@gmail.com<sup>3</sup>;  
eduardotbm@yahoo.com<sup>4</sup>; vitorkellermann@gmail.com<sup>5</sup>; leticiatelesleticia@gmail.com<sup>6</sup>; tsg\_br@  
hotmail.com<sup>7</sup>; lorenamonteiro@gmail.com<sup>8</sup>.

### Tema Gerador: Educação em Agroecologia

#### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência social, idealizada para uma oficina realizada no evento do curso de Biologia da UFRJ, chamado Bio na Rua. O evento visa promover apresentações interativas e oficinas relacionados à área de estudos da biologia, de forma a expandir o alcance dos conhecimentos acadêmicos para a sociedade. Na edição de 2016, o Projeto Capim Limão participou organizando uma trilha sensorial, com o intuito de despertar os sentidos além da visão, experienciando diferentes ambientes, toques, sons e cheiros. As sensações foram evidenciadas em pequenos relatos dos participantes após a experiência. Diante disso foi possível entender como foi a atividade para os participantes e quais reflexões eles levaram consigo a partir desligamento com o externo, e foco nos sentidos. De modo que Agroecologia se baseia em uma relação harmônica dos seres humanos com a natureza, essa atividade se faz fundamental na sensibilização das pessoas para tais questões.

**Palavras-chave:** trilha sensorial; agroecologia; educação; sentidos.

#### Abstract

The present paper has as an objective to share a social experience, idealized for a workshop held at the event of biology course from UFRJ, called Bio na Rua. The event aims to promote interactive presentations and workshops related to the biology study area, in a way to expand the reach of academic knowledge for the society. In the 2016 edition, the Project Capim Limão participated organizing a sensorial trail, in order to awake the senses other than the sight, experiencing different environments, touches, sounds, and smells. The feelings were evidenced in small reports of the participants after the experience. Given this, it was possible to understand how was the activity for the participants and which reflections were taken with them from the disconnection with the external, and focus on the senses. Once that Agroecology is based on a harmonious relationship of humans with nature, this activity is fundamental in sensitizing people to such issues.

**Keywords:** sensory trail; agroecology; education; senses.

#### Contexto

O Projeto Capim Limão originou-se em 2006, por demanda dos estudantes de biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se organizaram para estudar e se aprofundar na teoria e prática das experiências Agroecológicas. Desde então, o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Projeto vem crescendo e hoje abrange diversas áreas relacionadas à agroecologia. Um dos focos vêm sendo a participação em eventos, que se mostram como espaço imprescindível de divulgação da temática agroecológica, de troca de experiências e aprendizagem holística. Para tanto, o Projeto se mantém empenhado em participar dos eventos do Instituto de Biologia da UFRJ, como o Bio na Rua, um evento organizado pelos próprios estudantes de Biologia. Nesse evento anual, perto do dia do biólogo (3 de Setembro), é proporcionado um dia de interações entre os estudantes e a sociedade, que tem como o objetivo estreitar essa relação por meio de stands interativos e oficinas das mais diversas áreas da biologia. Os alunos então demonstram para a população seus conhecimentos adquiridos na Universidade de modo teórico e prático, a fim de promover uma troca de conhecimentos e unificando a relação dos conhecimentos acadêmicos e populares. Também procuram integrar outras universidades próximas, visando unir atores nesse compartilhamento de saberes entre universidade e a população.

Pensando nessa interação, foi proposto uma experiência sensorial em que os participantes experimentaram detalhadamente diferentes cenários somente com seus sentidos secundários, como olfato, tato e audição. O objetivo dessa experiência agroecológica foi retomar a atenção aos outros sentidos além da visão, para que houvesse uma maior sensibilização do público com o ecossistema ao redor, pois acredita-se ser fundamental para o entendimento das questões agroecológicas. Uma vez que a difusão da agroecologia em diferentes Contextos da sociedade tem se tornado cada vez mais importante devido ao grande potencial, como pôde ser observado durante o evento, e outros eventos posteriores. Com essa premissa esta atividade pôde abordar a temática se utilizando de dois pilares da Universidade, a extensão e o ensino.

### **Descrição da Experiência**

No dia 24 de Setembro de 2016, o Projeto Capim Limão participou do evento Bio na Rua, que aconteceu na Quinta da Boa Vista, na cidade do Rio de Janeiro. Nesta atividade foi construído um espaço cercado com lonas como paredes (Figura 1), para garantir o isolamento dos participantes em relação às intervenções que poderiam atrapalhar a concentração nos sentidos. Dentro desse espaço, foi preparada uma trilha dividida em três cenários. Os participantes entravam vendados e descalços para que pudessem ter uma maior intensidade das sensações (Figura 2)



**Figura 1** - Estrutura construída de lona para delimitar a Trilha Sensorial

O primeiro cenário representava o ambiente urbano, então estavam presentes elementos sonoros - como sons de buzinas e ambulâncias - e táteis - como pedras para remeter o asfalto - foram incorporados no intuito de lembrar uma cidade. Em seguida, dirigiam-se ao segundo ambiente, onde pisavam numa mistura de folhas molhadas e secas que representava o chão da floresta. Neste momento, havia a presença de diferentes elementos naturais que aguçam os sentidos secundários, como o toque em folhas e galhos de árvores com diferentes texturas e tamanhos.



**Figura 2** - Integrante do projeto vendando participante da oficina

Para ativar o olfato, estavam espalhados ao longo do percurso canela em pau, alecrim, cidreira, capim limão e gengibre, enquanto ao fundo havia uma trilha sonora de elementos da floresta, com canto de pássaros, vento e riacho. O terceiro ambiente visava reproduzir uma região de praia, onde a areia seca no chão era gradualmente substituída pela areia molhada. Com ajuda de um leque e um borrifador de água, o som das gaivotas e das ondas quebrando era acompanhado de um spray d'água no rosto e nos pés, que representava as ondas e a aproximação ao oceano.

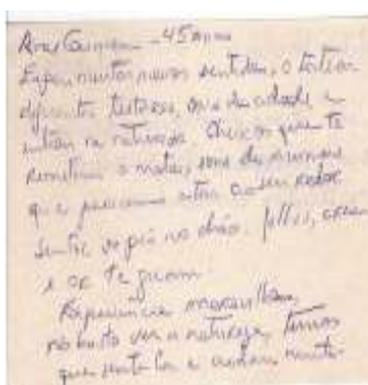


Ao final da trilha, os participantes eram posicionados em um local externo que, ao tirar a venda, eram surpreendidos por um espelho podendo observar as próprias reações, e refletir na influência que a recente experiência teve para o crescimento pessoal.

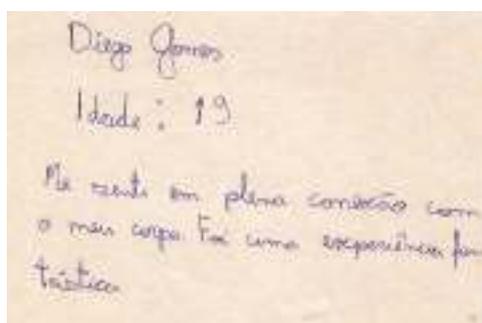
Após a atividade, os participantes eram convidados à fazer pequenos relatos escritos sobre a experiência, de forma a evidenciar a expansão dos sentidos secundários, bem como possíveis sentimentos aflorados. Devido ao evento ocorrer em espaço público, a atividade contou com a participação de pessoas de diversas idades e classes sociais.

## Resultados

A partir da análise dos Resultados através da leitura dos relatos de experiência escrito pelos participantes, individualmente, foi possível ver as diferentes sensações que os participantes tiveram, bem como sua importância para eles mesmos. Segue abaixo dois exemplos dos relatos apresentados (Figuras 3 e 4).



**Figura 3:** Diego (19 anos): “Me senti em plena conexão com o meu corpo. Foi uma experiência fantástica”.



**Figura 4:** Ana (45 anos): “Experimentar novos sentidos, o tatear diferentes texturas, sair da cidade e entrar na natureza. Cheiros que te remetem a mata, sons de animais que parecem estar ao seu redor. Sentir os pés no chão, folhas, areia e ar te guiam. Experiência maravilhosa, não basta ver a natureza, temos que senti-la e cuidar muito.”



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Pode-se observar como muitas pessoas se sentem distantes de ecossistemas naturais e, mesmo quando estão presentes neles, não utilizam todos os seus sentidos para poder compreendê-los. Essa perda de sensibilidade e conectividade com a natureza influencia na nossa relação com outras pessoas e com nós mesmos. A partir dessa reconexão com a terra os participantes ficam instigados à manter essa conexão por tempo perdida, a maioria se sentiu verdadeiramente na natureza e em diálogo constante com seu interior, muitos demonstraram preocupação com a conservação do meio ambiente, outros exaltaram memórias específicas de suas vidas. As sensações resultantes dessa experiência foram as mais variadas, mas em Resumo os participantes sentiram um forte desligamento do “mundo real” quando entraram no espaço da oficina. Com isso, vieram atrelados sentimentos de liberdade, sem cobranças, preconceitos, se sentindo novamente como uma criança a descobrir coisas novas, movida pela sua imaginação e curiosidade.

Diante disso os integrantes do projeto ressaltaram a importância de organizar as reflexões dos participantes após a experiência. Essa atividade foi muito eficiente para levantar questionamentos nos participantes sobre a sua relação com diferentes ambientes. Tendo em vista que a Agroecologia se baseia em uma relação mais harmônica dos seres humanos com a natureza, respeitando a diversidade e os ciclos biológicos, é de extrema relevância que as pessoas se sensibilizem mais com o ambiente ao redor para poder compreender e respeitar seus sinais.

### **Agradecimentos**

O Projeto Capim Limão agradece à organização voluntária do evento Bio na Rua, e às pessoas presentes no dia do evento.